O Estado

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII | Florianópolis Quinta-feira 18 de Agosto de 1949 | N. 10.554

Rio ou B. Aires: séde da próxima Assembléia Geral da ONU

LAKE SUCCESS, 17 (U.P.) — O Rio de Janeiro e Buenos Aires foram apontados como possiveis locais de reunião da Assembléia Geral dos Nações Unidas, em 1951. Fontes autorizadas informam ser desejo das delegações latino-americanas que as reuniões do ano próximo se realizem numa das principais capitais latino-americanas. Lembram terem sido elas que com seus votos decidiram a realização da reunião passada em Paris. Contudo, admite-se que até agora não foi siquer recebido o indispensável convite dos governos brasileiros ou argentino.

Outro tremor de terra no Equador

Quito 17 (U. P.) — Foi aqui sentido à tarde um ligeiro tremor de terra, mas o Observatório Astronômico anunciou que o sismo deve ter sido "muito forte" nas regiões de Ambato e Ballos, já tão castigadas pelo terremoto do dia 5.

Atrás da Arca de Noé

Ankara, 17 (U. P.) — O dr. Aron J. Smith, da Carolina do Norte (Estados Unidos), anuncia ter conseguido autorização do govêrno turco para procurar a Arca de Noé no monte Ararat. Smith tenciona partir com sua expedição na quinta-feira. Anteriormente, o govêrno turco tinha recusado licença a várias expedições européias para procurar a Arca na zona fronteiriça com a Russia.

Só a 25 do corrente poderá partir para o Brasil

Londres 17 (U. P.) — O ministro da Justiça, visconde Jowitt, adiou sua partida para o Rio de Janeirço, como hóspede oficial do govêrno brasileiro — anunciou a embaixada do Brasil nesta capital.

O ministro planejava partir ontem, mas adiou sua viagem ao Rio até o dia 25, quando embarcará num dos aviões da "Panair do Brasil".

O embaixador José Moniz de Aragão disse que o ministro, que fará algumas conferências no Brasil, não pôde partir, ontem, em virtude do acúmulo de serviços aqui.

No Centenário de Joaquim Nabuco

Por ocasião das comemorações do primeiro centenário de nascimento do grande brasileiro Joaquim Nabuco, a se realizarem à 19 do corrente, falarão, na Assembléia Legislativa do Estado, na sessão daquêle dia, a Dep. Antonieta de Barros pela bancada do P. S. D., sr. Fernando Melo, pela U. D. N., os quais focalizarão a personalidade do grande político.

O MOMENTO

Horror à responsabilidade

Quem é, afinal, o responsável pelo "Diário da Tarde"? O que se sabe é que a folha oposicionista é propriedade do sr. Adolfo Konder, que, aliás, nem por afastado de sua terra, terá de ser menos obrigado a tomar, de quando em quando, algum conhecimento do que ocorre por cá. Estamos, todavia, em que o ilustre ex-presidente do Estado anda inteiramente alheio a que, à sombra do seu nome, há quem se exercite no insulto pessoal, na infâmia torpe, no vilipêndio da irresponsabilidade autoral, através do órgão de imprensa que devêra mais respeito, senão aos adversários políticos, ao único nome que aparece impresso no seu cabeçalho.

Temos, sem dúvida, algumas vezes, deparado, nas colunas do "Diário da Tarde", a presença de nomes que, escritos com tôdas as letras que os compõem, declinam, for fôrça de dignidade, a autoria do que dizem. Não lhes concedemos aos conceitos, é claro, razões maiores que as de quem pode livremente expressar-se, a respeito dum fato ou duma pessoa, assumindo, correlatamente, as responsabilidades dos seus juizos. Mas cumpre reconhecer que, se não têm razões, têm a coragem moral de frmular opiniões, sujeitas embora à contestação.

Comunente, porêm, se insinuam nas colunas do jornal do sr. Adolfo Konder alguns espécimes bem diversos daqueles e que, por detrás de um vago pseudônimo que nem sequer traz a marca da originalidade (o que, de certo modo, denunciaria uma individualidade) se divertem em agredir a pessoa dos que se lhes não afeiçoam ao expediente abjeto. O pior do caso é que não se sabe quem, lhes confere honras da coluna aberta às diatribes anônimas — e, quando se quer saber a quem atribuir a acolhida lisonjeira, o nome que ressalta, em negrito, ao alto da primeira página do jornal que nos insulta é o do sr. Adolfo Konder, que vive no Rio.

Não nos estamos queixando de tudo quanto o ódio de gratuitos inimigos e invejosos do nosso esfôrço escrevam e, sem a exata compreensão da compostura alheia, façam publicar contra nós. Basta-nos, então, o confôrto de não partir de quem com autoridade moral o faça o ataque à sombra. Queremos é, tão sòmente lamentar que, enquanto se proponham a patentear as excelências da liberdade de imprensa, não se portem alguns escribas à altura de exercê-la com dignidade e com limpeza. Não se estranhe, pois, que a nossa linguagem, as nossas atitudes, os nossos movimentos não afinem pelas praxes dos que esquecem que é condição de respeito próprio o respeito aos outros.

Não fugimos às nossas responsabilidades precisamente porque nunca as assumimos sem antes aquilatar-lhes a extensão e o pêso.

Avalie-se, daí, o nosso profundo desprêzo para com os que se não vexam de agredir e insultar, sem o altivo gesto de descobrir a face — para expô-la sem a máscara do salteador.

GUSTAVO NEVES

Santa Catarina no IV Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino Particular

A brilhante atuação do sr. dr. Armando Simone Pereira

O sr. dr. José Boabaid, Governador em exercicio, recebeu o seguinte oficio:

"Salvador, 18 de julho de 1949.

Senhor Governador:

Cumpro o dever de apresentar a V. Excia.. os agradecimentos dos educadores brasileiros pela honrosa distinção conferida pelo seu Govêrno ao IV Congresso Nocional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, fazendo-se nele representar pelo Dr. Armando Simone, ilustre Secretário de Educação e Justiça dêsse Estado.

A brilhante participação do dr. Armando Simone nos trabalhos do IV Congresso, e notadamente o discurso que proferiu na sessão de encerramento daquele conclave, são um testemunho não apenas das invulgares qualidades pessoais do representante de seu Govêrno, como ainda do carinhoso interêsse com que o Estado de Santa Catarina, vem encarando o mais relevante problema de nosso país a educação de sua gente.

Queira pois Vossa Excelencia aceitar com os nossos agradecimentos, a oferta que ora lhe faço de uma carteira de Congressista e de um escudo-distintivo do IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, como recordação dêste certame que congregou em Salvador educadores de todo o Brasil.

Atenciosas saudações.

(a) *Dr. João José do Nascimento*, Presidente."

Manifestação de aprêço ao Prof. Elpídio Barbosa

Reuniu-se, ontem, ás 17 horas, a Comissão organizadora das homenagens ao professor Elpidio Barbosa, a 2 de setembro próximo.

Ficou assentado o seguinte

PROGRAMA:

Dia 2, ás 10 horas, concentração dos escolares no Estádio da Policia Militar do Estado. Haverá numeros de musica e cantos sob a direção dos professores Peluso e Areão, e a entrega de uma lembrança.

Um aluno do Instituto de Educação e um professor primário saudarão o homenageado.

Ás 20 horas, no Clube 12 de Agôsto, banquete, em que falará, em nome dos Ofertantes a professora Antonieta de Barros.

A Comissão avisa, por nosso intermédio, que o Inspetor Américo Vespucio Prates está encarregado das lista de adesões para a compra do presente.

As listas de adesão para o banquete, encontram se na redação de "A Gazeta", de "O Estado", "Livraria Xavier e com o professor Sálvio Oliveira.

Professor de direito penal na chancelaria argentina

Tomou posse do cargo de ministro das Relações Exteriores o sr. Hipólito Jesus Paz. — Seu primeiro ato foi visitar a sra. Perón.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Hipólito Jesus Paz, professor de direito penal, de trinta e dois anos de idade, prestou juramento, ontem, como novo ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina. O presidente Juan Peron recebeu o juramento do novo chanceler, que substitui o sr. Juan Atilio Bramuglia, durante uma cerimônia realizada no Salão Branco da Casa Rosada.

Hipólito Paz, apesar de sua juventude, converteu se em figura nacional e os observadores da politica internacional opinam que a sua nomeação servirá para incrementar as relações com os Estados Unidos, especialmente quanto ao intercambio comercial.

Pouco antes da cerimônia, o presidente Peron e o ex-chanceler Bramuglia mantiveram uma longa conferência, porém não foi dado a conhecer o que ambos trataram.

O primeiro ato oficial do novo chanceler foi realizar uma visita à sra. Maria Eva Duarte de Peron, em seu escritório, no Ministério do Trabalho.

Desarticulado um plano subversivo dos comunistas no Rio Grande do Sul

Explosivos e material incendiário apreendidos pela Polícia. — Detidas quarenta pessoas, inclusive o lider bolchevista Caio Prado Júnior.

Porto Alegre, 17 (V. A.) — Após sensacional diligencia dirigida pelo doutor Hélio Carlos Magno, diretor do Departamento Estadual de Segurança Publica, a polícia desta capital conseguiu desarticular completamente o plano terrorista ideado por elementos comunistas, cujas consequências seriam fatalmente as mais desastrosas para a ordem publica que se possam imaginar. Segundo ficou plenamente apurado nas movimentadas investigações de ontem, os agitadores vermelhos tencionavam usar gasolina em garrafas, num dispositivo por êles denominado "bombas Molotof", que deveriam ser jogadas contra a policia e contra várias casas comerciais, com o objetivo de implantar o terror e a anarquia, com a montagem de um novo "Bogotá", ogora no Brasil.

OS "CONGRESSOS DE PAZ"

Como se sabe, foi em consequência da proibição, pelo govêrno federal, da realização dos chamados "Congressos de Paz", por meio de ordem emanada do ministro da Justiça e Negócios Interiores e transmitida ao govêrno do Rio Grande do Sul, que a policia tomou desde logo tôda as medidas preventivas, visando evitar a ação subversiva que operava ocultamente e que, se não tornou em realidade, foi ùnicamente devido às providências postas em prática, com orientação e eficiência.

Assim é que, ontem, à noite, foi desbaratado o novo plano de terror dos elementos comunistas, tendo sido apreendida grande quantidade de garrafas de gasolina e "buchas de pregos", constituindo verdadeiras bombas. Foram efetuadas numerosas prisões de agitadores vermelhos.

ARMAS DE TODOS OS TIPOS

Porto Alegre, 17 (V. A.) — Continuam nesta capital as diligências policiais, a fim de frustar os planos dos comunistas que desejem efetuar desordens, empregando para isso métodos vários, com o objetivo de desorientar a ação da policia. Após o desfêcho das diligências de ontem à noite, prossegue, com pleno êxito, a cap-

Conclue na 3a. pág

Esteve o Brasil na dianteira da exportação do manganês

Washington, 17 (U. P.) — O Departamento do Comércio informou que o Brasil esteve na dianteira entre os paises latinos-americanos que exportaram maganês para os Estados Unidos, em 1948.

O Brasil embarcou para os Estados Unidos, naquele ano, um total de 129.000 toneladas de manganês. Seguiram-se, entre os países latino-americanos, Cuba, com 29.000; México, com 52.000; e, o Chile, com 11.000.

Entre os exportadores de todo o mundo para os Estados Unidos, o Brasil figura em terceiro lugar, atrás da Africa do Sul, que embarcou 193.000 toneladas, e da Rússia que exportou 381.000 toneladas.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Informações uteis

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Proprietário e Dir.-Gerente
SIDNEI NOCETI
Diretor de Redação:
GUSTAVO NEVES
Chefe de Paginação:
FRANCISCO LAMARQUE
Chefe de Impressão:
JOAQUIM CABRAL DA SILVA
Representante:
A. S. LARA
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
RAUL CASAMAYOR
Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar
Tel.: 2-9873 — São Paulo

ASSINATURAS

Na Capital

Ano	Cr$ 90,00
Semestre	Cr$ 45,00
Trimestre	Cr$ 25,00
Mês	Cr$ 9,00
Número avulso	Cr$ 0,50

No Interior

Ano	Cr$ 100,00
Semestre	Cr$ 80,00
Trimestre	Cr$ 35,00
Número avulso	Cr$ 0,60

Anúncios mediante contráto.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Viação Aérea

Horário

Segunda-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
PANAIR — 10,40 — Norte
VARIG — 10,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul
CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

Terça-feira

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
PANAIR — 10,40 — Norte
CRUZEIRO DO SUL — 12,00 — Norte
VARIG — 12,30 — Sul
PANAIR — 14,05 — Sul

Quarta-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
PANAIR — 10,40 — Norte
CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — Norte
VARIG — 11,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul

Quinta-feira

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
PANAIR — 10,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul
VARIG — 12,30 — Sul
CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte
CRUZEIRO DO SUL — 15,30 — Sul

Sexta-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
CRUZEIRO DO SUL — 7,20 — Norte
PANAIR — 10,40 — Norte
VARIG — 11,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul

Sabado

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
VARIG — 12,30 — Sul
CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte
PANAIR — 10,40 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul

Domingo

PANAIR — 10,40 — Norte
CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — Norte
PANAIR — 14,05 — Sul

Horario das empresas rodoviarias

SEGUNDA-FEIRA

Expresso São Cistóvão — Laguna — 7 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinvile — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinvile — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

TERÇA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas
Auto-Viação Catarinense — Joinvile — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
Emprêsa Glória — Laguna — 7½ e 6½ horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinvile — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

QUARTA-FERA

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinvile — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinvile — 13 horas.
Expresso São Cristovão — Laguna — 7 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
Rodoviária Sul Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.

QUINTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinvile — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
Expresso São Cristovão — Laguna — 7 horas.
Emprêsa Glória — Laguna — 6 1/2 e 7 1/2 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinvile — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
Empresa Sul Oeste Ltda — Xapecó — 8s — 6 horas.

SEXTA-FEIRA

Rodoviária Sul Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinvile — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
Expresso São Cristovão — Laguna — 7 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinvile — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

SABADO

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Joinvile — 13 horas.
Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
— 4 horas.
Auto-Viação Catarinense — Joinvile — 6 horas.
Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
Expresso São Cristovão — Laguna — 7 horas.
Expresso Brusquense — Brusque — 14 horas.
Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
Expresso Brusquense — Nova Trento — 9,30 horas.
Expresso Glória — Laguna — 6 1/2 e 7 1/2 horas.

DOMINGO

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

Dr. CLARNO G. GALLETTI
ADVOGADO
Crime e cível
Constituição de Sociedades
NATURALIZAÇÕES
Títulos Declaratórios
Escritório e Residencia
Rua Tiradentes 47.
FONE -- 1468

VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"
FRAQUEZAS EM GERAL

Debate a Assembléia Legislativa de Santa Catarina, o problema da Assistência Rural

Importante trabalho apresentado pelo deputado Estivalet Pires à Comissão de Planejamento Agro-Pecuário, daquale Orgão Legislativo

Senhor Presidente.

Animado pelo desejo de emprestar nossa modesta colaboração nos trabalhos do planejamento agro-pecuário, vimos apresentar algumas sugestões, que julgamos oportunas e indispensáveis à objetivação de tão grande e palpitante assunto da economia catarinense.

Instalada que foi a Comissão de Planejamento Agro-Pecuário em 24 de novembro de 1948, vem, desde o inicio de seus trabalhos contando com a preciosa e indispensável cooperação dos técnicos da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, como dos Serviços do Ministério da Agricultura, sediados nesta capital. Muitas reuniões já foram realizadas até esta data, forçoso sendo reconhecer-se que assuntos de alta importancia à economia catarinense, já foram debatidos nesta Comissão. À altura dos trabalhos em que já nos encontramos, urge que medidas objetivas sejam tomadas para a solução do assunto, deixando-se de lado o campo das cogitações teóricas.

Por essa razão e não outras, é que nos atrevemos, valendo-nos do conhecimento que obtivemos no contato com o interior, de, após algumas rápidas e modestas considerações sugerirmos as medidas, que, a nosso ver, pareçam mais oportunas, á efetivação de melhor assistência agro-pecuária.

O Estado de Santa Catarina, que tem na agricultura e na pecuária a sua fonte de produção, não pode deixar de empenhar-se com afinco, pelo seu Govêrno e por quantos acumulem parcelas de responsabilidade na administração pública, pelo maior desenvolvimento dêsse magno problema. Estado policultor, com sua economia fundada na pequena propriedade, tem Santa Catarina problema peculiares, que só podem colher solução satisfatória com estudos e providências locais. Graças ao perfeito entrosamento dos serviços de assistência à agricultura e á pecuária existente entre o Govêrno do Estado e o Ministério da Agricultura, temos observado, ultimamente, consideravel aumento do indice de nossa capacidade de produção.

Esse regime de trabalho, que a pratica tem demonstrado colher ótimos resultados, se recomenda, não só pela objetividade de seus processos, como ainda pela facilidade que propociona aos técnicos de defrontar as causas do problema com maior e mais objetiva realidade. Tanto o fomento da produção quanto a defesa sanitária vegetal e animal, só podem ser exercidos eficientemente, se lhes tributar uma assistência permanente, com observações *in loco*. E, para tanto, mister se faz, que uma grande equipe de técnicos esteja em contato diário com os artifices de nossa produção agro-pecuária.

Se o Estado não dispusér de pessoas capacitadas, disseminadas em todos os locais da produção, para pronta e ativamente prestarem seu auxilio no combate às pragas e aos males peculiares á lavoura e á pecuária, de pouca eficiência se tornarão não só os laboratórios especializados na fabricação da vacinas, como, também, os Campos Experimentais, para a produção de sementes selecionadas.

O Estado já conta com vários serviços especializados e destinados ao amparo da agricultura e da pecurária, dentre os quais nos permitimos destacar os seguintes:

1º) — Diretoria do Fomento da Produção Vegetal

2º) — Diretoria da Produção Animal

3º) — Serviço de Defesa Sanitária Vegetal

4º) — Serviço de Defesa Sanitária Animal (Acôrdo).

O orçamento estadual á todos êsses serviços, destina uma dotação, que, muito embora exigua, permite, com as parcelas que contribue a União, em virtude do regime de acôrdo vigorante se possa já prestar uma assistência que vem se impondo ao reconhecimento publico.

No que tange aos municipios, mais afastados do centro de gravitação das sedes onde se encontram localizados êsses serviços, a assistência á pecuária e à agricultura, não tem logrado a eficiência desejada. Não contam esses municipios catarinenses, na maioria dos casos, com pessoas capacitadas para prestar imediata assistência técnica aos agricultores e pecuáristas, a qual só é feita pelos técnicos do Estado e dos Serviços Federais, que não podendo abandonar em carater permanente a séde de seus serviços, deixam de prestal-a como é necessário e indispensavel, isto é, de forma permanente e continuada.

Ante as considerações expendidas, somos levados a crer, que a assistência, já atualmente exercida pelo Estado e pelos Serviços Federais aqui sediados, virá tomar consideravel incremento, revestindo-se de alto graú de equidade entre os municipios, se forem adotadas, as medidas, que julgamos oportunas e que, em forma de proposições passamos a sugerir:

PRIMEIRA

CRIAÇÃO PELOS MUNICIPIOS DO SERVIÇO MUNICIPAL DE FOMENTO DA PRODUÇÃO E DA DEFESA SANITARIA VEGETAL E ANIMAL, PARA SER EXECUTADO EM COLABORAÇÃO COM O ESTADO, MEDIANTE ACORDOS EM MOLDES SEMELHANTES AO QUE ESTE MANTEM COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA.

SEGUNDA

INSTITUIÇÃO, PELOS ORGÃOS TÉCNICOS DO ESTADO, DE UM CURSO DE APRENDIZADO RÁPIDO, COM O FIM DE PREPARAR PRÁTICOS DE AGRICULTURA E PECUÁRIA, PARA EXERCEREM FUNÇÕES NOS MUNICIPIOS, ONDE MINISTRARÃO ENSINAMENTOS PRÁTICOS AOS AGRICULTORES E PECUÁRISTAS.

—

Já que apresentamos as duas proposições acima, que consideramos oportunas a um maior desenvolvimento da assistência agro-pecuária, resta-nos expor, também, os meios e modos pelos quais, julgamos possivel a objetivação das mesmas; se isto não fizéssemos, com razão poderiam meus nobres pares dizer que estaria fazendo demagogia.

Este, porém, não é o nosso propósito.

Daí passarmos ao estudo das duas proposições que apresentamos.

Quanto á criação do Serviço Municipal de Fomento da Produção e Defesa Sanitária Vegetal e Animal, à primeira vista, parece estarmos querendo invadir seára alheia, pois que, foge ao que dispõe o art. 99, N. II, letra "b", da Constituição do Estado, a organisação dos serviços municipais, compete privativamente á administração municipal sendo mesmo um dos atributos carateristicos da autonomia municipal.

Efetivamente, assim o é. — Esta Assembléia Legislativa não pode interferir na vida dos municipios, a não ser nos casos expressamente consagrados em nossa Constituição. Mas isto não impede, que respeitada

Conclue na 5a. pág

MAGROS E FRACOS
VANADIOL

E indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque em sua fórmula entram substancias tais como Vanadato de sódio, Licitina, Gilcerofosfatos, pepsina, noz de cola, etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo formula conhecida pelos grandes medicos e está licenciado pela Saude Publica.

Maquinas de Escrever
"HERMES"
Fabricação Suissa
Temos para pronta entrega maquinas mod. 6 — nas seguintes medidas:
CARRO — LARG. PAPEL — ESPAÇOS PAICA
B — 12 polegadas — 117
C — 14 polegadas — 147
D — 18 polegadas — 181
E — 24 polegadas — 246
Maquina de escrever eletrica 117 espaços
A maravilha da Industria Suissa
HERMES COMPLETA COM GARANTIA O SERVIÇO De UM BOM DATILOGRAFO
INFORMAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES
RUA ARCIPRESTE PAIVA, 5 — FLORIANÓLIS
AGENTES:
PEREIRA OLIVEIRA & CIA.

A vista e a prazo
Enrolamento de motores, dinâmos e transformadores.
Instalação de luz e força.
Venda de motores, rádios e acessorios, outros aporelhos elétricos, artigos elétricos, etc.
Representações diversas, com exclusividade dos insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".
A ELÉTRO - TÉCNICA
Rua Tte. Silveira, 14 — Caixa Postal 193 — Fone 793.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA

Industria de Maquinas Agricolas Nardini Ltda.

A maior e mais aperfeiçoada Fabrica de

Maquinas Agricolas, Tornos, Teares e Artigos de Cutelarias

Fabrica em Americana — Estado de São Paulo

Representantes exclusivos para o Estado de Santa Catarina

Industria Comercio e Seguros Knot S. A.

Praça 15 de Novembro, 20 — 2.º andar

Caixa Postal 139 — Telefone — 1324

End. Tel. KNOT

Florianópolis - Santa Catarina

Dr. Lindolfo A.G. Pereira

Advogado-Contabilista

Civel -- Comercial

Constituições de sociedades e serviços corelatos, em geral. Organizações contabeis. Registros e marcas, dispondo, no Rio, de correspondente. Escritório: Rua Alvaro de Carvalho n. 43. Das 8 às 12 horas. Telefone 1494

Bom binóculo Grande visão

Visão maior e mais perfeita que a de um bom binóculo alcança quem tem sólida instrução.

Bons livros, sobre todos os assuntos:

LIVRARIA ROSA

Rua Deodoro, 33 - Florianópolis

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

Elixir de Nogueira

Medicação auxiliar no tratamento da sifilis

COMPANHIA "ALIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870 — Séde: BAHIA

INCÊNDIOS E TRANSPORTES

Cifras do Balanço de 1944

CAPITAL E RESERVAS	Cr$	80.900.606,30
Responsabildades	Cr$	5.978.401.755,97
Receita	Cr$	67.053,245,30
Ativo	Cr$	142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos	Cr$	98.687.816,30
Responsabilidades	Cr$	76.736.401.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araújo e José Abreu.

O TESOURO

Da instrução está ao alcance de todos. Dá esse tesouro ao teu amigo analfabeto, levando-o a um curso de alfabetização no Grupo Escolar São José, na Escola Industrial de Florianópolis ou na Catedral Metropolitana.

V. S. viaja? Reside no Interior

V. S. viaja? Reside no Interior? Adquira um Catálogo de Moedas Antigas do Brasil e enriqueça depressa.

Peça em qualquer livraria de Florianópolis. Custo Cr$ 20,00. Pelo Correio Cr$ 25,00; pedidos a José Claudino da Nóbrega. Rua General Bittencourt, 91, sob — Florianópolis.

Aceita-se representante no interior do Estado. Cartas para Caixa Postal 139 — Florianópolis

TAL

Transportes Aéreos Limitada

2as. 4as. e 6as: Rio — Santos — Paranaguá — Curitiba — Joinvile — Florianópolis Lajes e P. Alegre.

3as. 5as. e sábados: P. Alegre -- Lajes -- Florianópolis Joinvile -- Curitiba -- Paranaguá -- Santos e Rio.

Opera com Aviões Douglas DC3 de 21 logares.

Agentes: Fiuza Lima & Irmãos

Rua Conselheiro Mafra, 35 — Telefone 1565

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA?

PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felippe Schmidt 48

Cirurgia-Clínica - Obstetrícia

Dr. Antônio Dib Mussi

Médico efetivo do Hospital de Caridade

Serviço especializado em Doenças de Senhoras

Modernos métodos de tratamento

Horários

Das 10 ás 12 horas e das *13,30 às 14,30 horas*

Consultório: Rua Tiradentes, 9 — *Residência: Hotel La Porta*

O Sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

(IA. WETZEL INDUSTRIAL-JOINVILLE (Marca reg.)

TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O Estado

Florianópolis, 18 de Agosto de 1949

Hospital de Caridade

Serviço de transfusão de sangue

O Banco de Sangue do Hospital de Caridade necessita doadores. Qualquer pessôa que deseje doar ou vender seu sangue poderá procurar os técnicos encarregados do Serviço entre 8 e 10 horas. Terão os doadores gratuitamente, exame clínico e exames de sangue.

Doar sangue não prejudica, traz benefícios.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Em climas tropicais como o nosso a alimentação deve ser leve, natural, pouco temperada e rica em frutas, verduras e legumes. O Brasil possui as mais saborosas frutas do mundo. Não tem cabimento, pois, desprezarmos o que a Natureza nos dá e comermos alimentos preparados artificialmente.

O Vaticano publica importante decreto

Cidade do Vaticano, 17 (U. P.) — O Vaticano publicou um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contando que êles prometam educar seus filhos dentro da fé católica.

Comentando o decreto, o "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, disse que êle permite o casamento de comunista militante e católico militante.

O decreto também permite o casamento de dois comunistas que não sejam membros militantes do Partido.

O "Osservatore Romano", não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica.

O decreto de excomunhão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado especial de excomunhão reservado à Santa Sé.

No casamento de comunista militante e católico militante, a Igreja exigirá as mesmas garantias exigidas no casamento entre católico e não católico — promessa formal de que o casal educará seus filhos na fé católica e os batizará e de que o espôso não-católico jamais interferirá na vida religiosa de seu cônjuge.

Além disso, o casamento não se realizará dentro da Igreja senão que na sacristia ou na casa paroquial, e sem a cerimônia da missa e outros ritos.

Hoje no passado

18 de Agosto

— em 1648, o valoroso Henrique Dias repeliu um ataque dirigido a Estancia pelo Coronel holandês Brinck;

— em 1831, foi criada a guarda Nacional, sujeita ao Ministério da Justiça, ficando extintos os corpos de milicias e ordenanças. Prestou relevantes serviços a Nação;

— em 1835, continuavam os combates nas ruas de Belém do Pará;

— em 1838, em sessão da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, o General Cunha Matos, secundado por Januário da Cunha Barbosa, propuzeram a criação de um Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sendo aceita no dia imediato e inaugurado a 21 de Outubro;

— em 1869, durante a guerra com o Paraguai, travaram-se os combates de Caguijuru e de Caraguatai;

— em 1888, no Rio de Janeiro, faleceu o romancista João Franklin da Silveira Tavora, nascido no Ceará a 15 de Julho de 1842;

— em 1893, no Rio de Janeiro, faleceu o General José Antonio Correia da Camara, Visconde de Pelotas, nascido em Porto Alegre em 17 de Fevereiro de 1824;

André Nilo Tadasco

SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Previsão do Tempo, até 14 horas do dia 18.

Tempo: Bom passaando a Instavel, com chuvas.

Ventos: Variaveis, moderados.

Temperatura: Estável.

Temperaturas extremas de hoje: Máxima 21,2 Minima 16,7.

Estrada de Ferro Santa Catarina

— SEU REAPARELHAMENTO —

II

Em se dirigindo, na reunião de diretores das estradas de ferro brasileiras, em 1948, convocada pelo Govêrno Federal, ao dr. Ávila Filho, o ilustre patricio e abalizado técnico dr. Artur Castilho, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, não regateou aplausos áquele que, antes, expusera, em clarividente síntese, a situação da Estrada sob sua administração.

Teceu-lhe longo panegirico o prestigioso diretor do Departamento Nacional. É que não lhe fugira à sensata argúcia, o tenaz trabalho do diretor que, apenas em um ano, equacionara e resolvera uma série de problemas atinentes à Estrada que, para o Estado, será de vital importância econômica, uma vez ligada à rêde ferroviária do sul do país.

Eis à mostra o fecundo labor do dr. Ávila Filho. É tão grande que, pelo vulto, se não pode esconder, porque salta a nossos olhos. Quando, por criminosa modéstia, o dr. Ávila Filho quís negar-se a esta publicidade, nós, na hora, anuimos; depois, não; senão incorreriamos, como repórteres, em imperdoável falta. Nossa vida não se coaduna com a do enclaustrado, prosélito de silencioso retiro; ao invés disso: nunca usamos fecho "éclair" à boca e gritamos alto e bom som à vista de cousas grandiosas.

Ontem, comentamos a ponte quasi terminada, hoje o fazemos com referência ao reaparelhamento da Estrada.

Sua construção se iniciou de Blumenau para o interior, em 1908, por uma companhia alemã. Fez 70 quilômetros. O Govêrno da União a encampou em 1918. O do Estado arrendou-a em 1921. O decreto existe. É o de n. 15.152, de 2 de dezembro daquele ano. Tão favorável à União que, em junho dêste ano, um projeto de lei que autoriza o Govêrno Federal e catarinense a celebrarem, em bases mais amplas, o contrato de arrendamento, passou, unanimemente aprovado, pela Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado, nos termos do parecer do senador Francisco Gallotti que sustentou: "as 25 cláusulas do novo contrato garantem uma exploração eficiente e progressista duma Estrada de Ferro que serve indubitàvelmente à riquíssima zona".

Até o ano de 1936 — proclame-se isto já — a Estrada mal e mal vencia suas necessidades mínimas.

Vem, daí, com a chegada do dr. Ávila Filho a Blumenau, seu acelerado desenvolvimento. O cargo de engenheiro ajudante, exerceu-o até 1947, quando, por acertada e justa nomeação do sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, Governador do Estado, assumiu a direção. Fê-lo sem medo, convicto do êxito da Estrada futura.

Em 1948, mui principalmente à custa de ingentes esforços dos srs. drs. Nerêu Ramos e Aderbal Ramos da Silva, a Estrada de Ferro Santa Catarina obteve uma subvenção anual de Cr$ 5.000.000,oo a partir daquele ano e durante 10 anos, isto é, até 1957, de maneira que, dentro dêstes 10 anos, contará com os recursos de ..... Cr$ 50.000.000,oo para prever seu aparelhamento. Numa primeira programação, já aprovada pelo Ministério da Viação, a Estrada recebeu substancioso material, acrescendo à capacidade de cêrca de 450 toneladas que podia oferecer para o transporte de madeiras mais 1.050 toneladas.

Para ressaltarmos o que isso representa para sua situação econômico-financeira basta dizer-se que o transporte de madeiras perfaz 70% de sua receita. No período de 1922 a 1947 a Estrada arrecadou o total de ..... Cr$ 10.925.758,96 na rubrica "Passageiros", enquanto que, no interregno 1940-1947, a madeira contribuiu com .... Cr$ 10.173.843,9o.

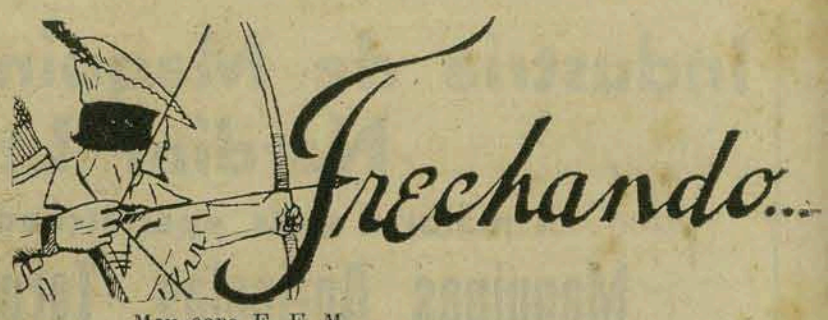
As oficinas, hoje, têm, em pleno funcionamento, maquinário de todo tipo, modernissimo, recentemente chegado. Quando lá fomos, assistimos à instalação de um grande torno com o pêso de 8 toneladas para serviços pesados, e sua falta, antes, colidia com a extrema necessidade do serviço das oficinas de Itoupava Sêca. Também se solucionou, finalmente, a aparelhagem para o serviço racional de lastramento da linha. A usina de produção de lastro recém chegada consta de dois possantes britadores, com capacidade para 27m3 por hora, acionados por motores Diesel, compressor de ar com motor Diesel, bateria de perfuratrizes, e se aguarda, neste instante, o descarregamento de 6 vagões metálicos próprios para o transporte e distribuição de lastro na linha. Sabendo-se que a Estrada jámais possuiu um britador para o lastramento, poder-se-á aferir a importância da aquisição de dois. De dois a um tempo.

Não esqueceu o dr. Ávila Filho a Secção Rodoviária. Aumentou-lhe a capacidade com caminhões e ônibus de carrosserie metálica, o que, sem dúvida, permitirá uma melhor eficiência dêsse útil complemento da ferrovia. Veículos de 1937 rodavam sòzinhos, antes, mal servindo às linhas instaladas no município de Ibirama. Importaram-se da Suécia baterias de niquel e cádmio para o serviço de iluminação elétrica dos vagões, o que quer dizer que, presentemente, os carros são bem iluminados e a Estrada dispõe de reserva de baterias para as eventualidades que hão de surgir, forçosamente. Todo material que vimos arrolando, e que examinamos, no local, inclusive 35 quilômetros de linha em trilhos de 32 kg/m e pertences, fabricados em Volta Redonda, aros laminados para locomotivas e carros de passageiros, macaco elétrico para suspensão de locomotivas, aparelho de solda elétrica e oxiacetileno, furadeira radial automática e outras máquinas-ferramentas, a Estrada de Ferro Santa Catarina deve — honra lhe seja — a seu dinâmico diretor dr. Ávila Filho que, para tanto, não prescindiu da valiosa colaboração dêstes dois insignes catarinenses: drs. Nerêu Ramos e Aderbal Ramos da Silva.

A idéia fixa do dr. Ávila, sabêmo-la. É dar à Estrada sua real expressão na economia do Estado. Fazê-la desenvolver-se muito mais com saldos compensadores, estendê-la para o litoral e oeste catarinenses, e sul do país, e integrá-la na finalidade a que se destina, de eixo ferroviário do Estado de Santa Catarina.

Isso dependerá de sua vontade, é claro. Também já vimos amostra dela pra nosso sossego. O resto virá depois.

HERNANI PÔRTO



Meu caro F. F. M.

Li os seus *Pingos*... Depois que as chuvas chegaram, no domingo, você, que andára a apedrejar telhados vizinhos, esquecido do provérbio, necessáriamente apareceria *pingando*. Não pense que vou tratar *de secá-lo*. Não! Tentarei, apenas, tapar algumas goteiras que ensoparam até a sua *inexgotável* modéstia, aliás habitual, como você mesmo o reconhece. Para repelir a acusação de louvaminheiro, com que o *tachei* — seria absurdo *taxá-lo* — você armou o dilema: "ou o sr. Nerêu Ramos mereceu as referências elogiosas que na oportunidade fizemos, ou *as não* mereceu." Convido-o a tirarmos o burro da chuva. Vai ser difícil, que o animal que você arranjou é grande e teimoso. Na frase seguinte lá está êle outra vez: "Sim, porque o louvaminheiro ou engrossador *costumam*... Bicharrão caborteiro, êsse *diacho!* Felizmente, você, no final dêsse mesmo período, perpetrou um trocadilho genial:... "e até indigestos àqueles que não fazem jú. (sem alusão)." Formidável! Também sem alusão ao seu, entre *arcos!* Vamos, entretanto, às *frechas*. Você, nos seus *Pingos*..., deshidratou muito a oração de Tijucas. Fácil de mostrar. Escreveu você: "Não pode ser incriminado de *louvaminheiro* aquele que, como nós, gaba os dotes de alguem, com justiça e moderação — e mais ainda, deixa consignada, expressamente, a restrição aos atos passiveis de critica." Reli, agora mesmo, o seu discurso de Tijucas. E, por mais que procurasse, não topei com a sua *restrição aos atos passiveis de critica, expressamente consignada.* Você pensou fazê-la, mas não (olha o bicho, outra vez) na fez. Simples e perdoável esquecimento, natural ao tribuno temeroso de moderação: "Não seria o orador quem se abalançaria a respigar aquilo que já foi anteriormente dito, com autoridade, *sob pena de inovar, peiorando.*" Com a sua habitual modéstia, você encurtou seu discurso, limitando suas referências à fama de advogado, às qualidades de jurisperito, à atuação constituinte do sr. Nerêu Ramos e ao bom estado das estradas. Em uma oração, que calculo de 80 linhas, você cortou apenas 70! Por modéstia habitual, naturalmente! Devo agora explicar porque o apostrofei.

Por isso de elogiar — você prefere gabar — o sr. Nerêu Ramos, não! Os seus louvores eram justos. O *eixo* está em aceitar-lhes a sinceridade, sem embargo de dúvidas. Estas, todavia, você as alimenta e fortalece, de quando em quando, na Assembléia. Os trechos seguintes, da sua fala tijuquense, parecem inconsentâneos a discursos e apartes seus, no Legislativo. Elogiava você "a extinção de algumas centenas de focos desnacionalizantes da infância catarinense, como eram os estabelecimentos subvencionados por govêrnos alienigenas e absorventes" e, ainda, acrescentava: "A par desse notável movimento em pról dos nossos pequenos patricios, *louvável e enérgica atitude no sentido de recuperação ou reintegração dos elementos desviados dos sentimentos de são patriotismo e gratidão para com a terra que os viu nascer, foi iniciada, apezar-de resistência oposta por aqueles que tudo defendiam, menos o interêsse nacional.*" Será que o Goethe também andou bancando a cigana com você? Ou teria sido o Dip? Alguem, é certo, turvou as aguas que você queria beber, mesmo aos *Pingos*... Amanhã iremos ao segundo prato. A resposta ao nobre deputado Oswaldo Cabral, preclaro representante da U. D. N., figura impoluta, caráter sem jaça, etc., etc... fica para sobremesa.

Sem tirar de si, para dar a mim, muito seu.

Guilherme Tal

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina